



TERRA INDÍGENA RAPOSA SERRA DO SOL
REGIÃO DAS SERRAS

Ao Ministério Público Federal/RR
A Fundação Nacional do Índio/RR
A Polícia Federal/RR

ASSUNTO: DECISÃO - VIGILÂNCIA E MONITORAMENTO TERRITORIAL DA TERRA INDÍGENA RAPOSA SERRA DO SOL.

Senhores autoridades,

Nós lideranças das 76 comunidades indígenas da região Serras (*São Mateus, São Felipe, Santa Liberdade, Triunfo, Bem Viver, Nova Aliança I, Nova Aliança II, Pedra Branca, Enseada, Tamanduá II, Igarapé do Galo, Barreirinha, Tabatinga, Morro, Cutia, Aramu, Warapata, Mutum, Maracanã II, Santa Tereza, Central, Angical, Maturuca, Socó, Flexalzinho, Lilás, Camararem, Pavão, Willimon, Lage, Nova Esperança, Erenmitanken, Uiramutã, Popó, São Gabriel, Monte Moriá I, Poroto'to, Sítio São Mateus, São Francisco, Caxirimã, Waronkayen, Keweken, Kanawapai, Urinduk, Canã, Kuma'pai, Urucá, Campo Formoso, Piolho, Lago Verde, Ponto Geral, Sapã, Pedra Preta, Maloquinha, Cristal, Bananal, Kumaipa, Ilainã, Boas Vindas, Caraparu I, Waromada, Deus Te Ama, Manapari, Tamanduá, Mudubim, Estevão, Sol Nascente, São Luis, Caracanã, Andorinha, Makuken, Monte Sião, Milho, Ximaral, Salvador, Cachoeira do Pato e Nova Vida*) preocupados com o aumento das invasões, principalmente de garimpeiros entorno de nossas comunidades, tráfico de drogas, entrada e venda de bebida alcoólica, aumento de malária por causa do garimpo, circulação de pessoas estranhas sem autorização e entrada de armas de fogo, decidimos retomar a vigilância de nossa terra indígena, na comunidade Tabatinga que se estenderá também a outros ramais que ligam as comunidades.

Diante de tudo isso e por causa da omissão do poder Público Federal estamos com trabalho de vigilância, conforme a decisão de nossa assembleia regional das Serras e da Assembleia da TI Raposa Serra do Sol. Não é de hoje que denunciemos essas invasões em nossas comunidades que a cada dia vem causando poluição e destruição do meio ambiente. Nossas comunidades estão inseguras por causa da entrada de pessoas estranhas.



TERRA INDÍGENA RAPOSA SERRA DO SOL REGIÃO DAS SERRAS

Nesse sentido, retomamos no dia 12 de novembro de 2021 por tempo indeterminado as atividades de monitoramento territorial na terra indígena Raposa Serra do Sol, nos seguintes Posto de Vigilância: Tabatinga, 26 de Abril de 77, Pedra Branca, Igarapé do Cebo, Geraldo Macuxi e Armando Silva.

No primeiro dia de atividade (dia 12) constatamos a tentativa de entrada de muitas pessoas não indígenas de moto, carros e ônibus, após serem abordados foram questionados para onde estavam indo e com permissão de quem, responderam que estavam indo participar do “8º ENDURO CROSS da comunidade Água Fria”, que seria realizado entre os dias 12 e 14 de novembro do corrente ano.

Ficamos surpresos com a quantidade de pessoas não indígenas na terra indígena em plena pandemia, e sem apresentar cartão de vacina e seguir os protocolos sanitários, e por não portarem permissão para entrar na nossa terra indígena (fotos em anexos), as lideranças decidiram proibir que esses indivíduos seguissem viagem, com objetivo de garantir a proteção das comunidades.

Muitos desses indivíduos se revoltaram e começaram a xingar e difamar as lideranças que estavam realizando o trabalho. Uma pessoa conhecida como Sandro de Água fria avançou com seu veículo derrubando a casa de vigilância, quase atropelando as lideranças. Os danos provocados no veículo, alegado pelo senhor Sandro, por causa de sua própria imprudência.

O nosso trabalho é realizado de forma pacífica **e sem impedir a entrada de indígenas que moram nas comunidades da região, ou seja, os indígenas não são impedidos de passarem no local**, como tem sido divulgado em grupos de WhatsApp e redes sociais.

Queremos esclarecer que há anos realizamos o monitoramento e vigilância do nosso território no “Posto de Vigilância Tabatinga” que fica dentro da nossa comunidade.

Nossas Normativas:

1. Horário de funcionamento padrão: 05:00 da manhã às 22:00 da noite.
2. Todos os veículos passarão por identificação e vistoria.
3. Os veículos oficiais passarão por identificação e vistoria, com exceção dos casos de remoção de pacientes.



TERRA INDÍGENA RAPOSA SERRA DO SOL
REGIÃO DAS SERRAS



4. Horário noturno: 22:00 da noite às 05:00 da manhã. Durante o período noturno, somente os carros oficiais poderão passar (após identificação e vistoria).
 - Saúde (SESAI, Prefeitura, Estado). Educação (Estado e Município).
 - Exército Brasileiro, Polícia Militar, Civil, Federal, Rodoviária.
 - Funerária.
 - Pipa combustível governo.
 - Prefeito Municipal.
 - Caminhão de abastecimento de gás e gênero alimentícios.
 - Mediadores.
 - Coordenadores das Organizações indígenas: CIR, SODIUR, COPING, OPIR.
 - Carro particular com emergência de saúde.
 - Ocupante de veículo particular com audiência em juízo e instituição pública (concurso), deste comprovada perante ao segurança.
 - Tribunal de Justiça (TJ) e Tribunal Regional Eleitoral (TER).
 - Conselho tutelar.
 - Órgãos Federais e Estaduais: Ibama, Prev-Fogo, Corpo de Bombeiro, ADERR.

5. No horário noturno as seguintes categorias não estão autorizadas a passagem (para inibir as ilegalidades e danos ao meio ambiente e comunidade indígena):
 - Carros particular
 - Ônibus
 - Caminhões
 - Caminhonetes de Fretes.
 - Motocicletas.

6. Quem abusar dos trabalhos que estão sendo realizado no posto, será detido e irá pagar pena de trabalho no próprio posto. Será liberado após o pagamento de sua pena e liberado com termo de compromisso assinado;

7. Quem ameaçar os seguranças e lideranças que estão atuando no posto de vigilância será penalizado rigorosamente conforme a decisão das lideranças;

8. Proibido a entrada de não índio na região das Serras, na Terra Indígena Raposa Serra do Sol;

9. Proibido entrada de garimpeiros, marreteiros, turistas, pesquisadores e outros nas comunidades indígenas;

10. Proibido a venda e consumo de bebidas alcoólicas para indígenas, conforme a Lei 6.001;

11. A pessoa que passar no posto de vigilância no estado de visível de embriagueis será detida, e será liberado mediante a decisão das lideranças e termo assinado;





TERRA INDÍGENA RAPOSA SERRA DO SOL
REGIÃO DAS SERRAS

Diante disso, pedimos com urgência a intervenção do Ministério Público Federal, a Polícia Federal, a FUNAI e a Justiça para frear as invasões na nossa terra indígena Raposa Serra do Sol, que tem tirado o nosso sossego e tranquilidade, causando insegurança nas nossas comunidades.

Comunidade Indígena Tabatinga, região Serras, 13 de novembro de 2021.

Abaixo assinamos:

Abel Fagundes da Silva
Jeséleus Lopes de Azevedo
Jaime Leoncio Rafael
Neudino Costa de Souza
IVALDO Lima Batista
Hélio da Silva
Júlio César Henriques
Alzete Delfonso da Silva
Marildo Fernandes
FABRÍCIO LAIMINI
Deolinda melqui de Silva
Maria Virilda de Lima
Nilo Batista Amari
Pedro Neto Silva
Anastácio Lima Batista
Dewânia da Silva Lima
Elenice Maria de Souza
Cíleto da SILVA
KELLY CRISTINE SILVA BATISTA
Nilce Pereira Silva



TERRA INDÍGENA RAPOSA SERRA DO SOL
REGIÃO DAS SERRAS



- Genecildo Cavalcante da Silva.
Jordana Lima Batista
Gracinete Lima Batista
Roberto de Souza Belduon
Icklyane Lima Batista
Walison Magalhães Pereira
Michelley Maria da Silva de Souza
Genivalton Luiza André
Rozinne Lopes André
Cícero Cabral
Nando José Francisco
Jaci de Lima
RYAN BRAGA DA SILVA.
Amicildo de Lima Ambrosio
Alli de Lima
ELYS MAEL MOTTA MACURI
Samuel do Silva
Gonçalo Pereira Batista
Domingos Gabriel Silva Batista
Amicildo Pereira Batista
Amicildo Lima Batista
Juventina Francisco da Silva
Luís de Lima
Delliniele Lima





TERRA INDÍGENA RAPOSA SERRA DO SOL
REGIÃO DAS SERRAS



Marildo concução Andre
Josevilson Bispo Madeira

